

RESUMO PARA COMUNICAÇÃO ORAL PRESENCIAL - OUTRAS ÁREAS

**LER A CENA - REFLEXÕES SOBRE A FRUIÇÃO NA FORMAÇÃO DO
ARTISTA**

Claudia Ventura (clauventura68@gmail.com)

O presente resumo expandido visa refletir sobre a experiência da fruição de espetáculos durante a formação teatral. Assistir a espetáculos amplia o repertório estético, possibilita o contato com diferentes linguagens, dramaturgias e modos de produção, além de estimular reflexões sobre escolhas poéticas, políticas e éticas presentes na cena contemporânea. Ser espectador é uma oportunidade de ser um agente ativo na construção do sentido da obra, como nos diz Flávio Kactuz, portanto, é nesse processo que o espectador-formando desenvolve sua sensibilidade, sua capacidade crítica e sua autonomia interpretativa. Nesse sentido, a fruição regular de espetáculos torna-se parte constitutiva da pedagogia teatral, funcionando como espaço de aprendizagem tão relevante quanto a sala de aula ou o ensaio.

No entanto, essa premissa encontra algumas tensões. Parto da observação do trabalho realizado na Escola Sesc de Artes Dramáticas (ESAD), instituição sediada no Polo Educacional Sesc, criada em 2021 e localizada no Rio de Janeiro. A ESAD oferece formação gratuita para atores e atrizes oriundos de diversos estados do Brasil, sobretudo de territórios periféricos da capital

carioca. Uma de suas principais iniciativas é a oferta do curso regular de formação técnica em teatro, estruturado em 4 semestre letivos, totalizando carga horária de 1.000 horas. Como parte fundamental do processo de formação, o Polo oferece espetáculos semanalmente para seus alunos e comunidade - mas registra um número significativo de faltas no dia da semana destinado às apresentações. Essa situação nos convida a problematizar a ideia de acesso como sinônimo de fruição efetiva: existir a oferta não significa engajamento automático do espectador.

O objetivo que se pretende alcançar é apontar estratégias pedagógicas que despertem o desejo de participação, reforcem o papel ativo do espectador e integrem a recepção como prática reflexiva, crítica e sensível dentro do processo formativo.

Palavras-chave: fruição; engajamento; formação teatral; espectador-formando.